

PROPOSTAS APROVADAS NA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EIXO TEMÁTICO 1:

I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos

O Brasil que queremos é um país livre, justo e soberano. Um país fundado na solidariedade e na igualdade social, e no qual os direitos individuais e coletivos sejam o centro da agenda política. O Estado brasileiro deve ter seu caráter distributivo fortalecido e seus espaços de participação ampliada.

O Brasil que eu quero tem saúde de qualidade para todas as pessoas, remunerando especialmente por suas diferenças sem nenhum preconceito. O Brasil que eu quero ninguém morre de fome, nem frio, nem abandono, as pessoas vivendo numa casa arejada e bem cuidada, com chão, teto, paredes, janelas, comida na mesa, saneamento básico e luz elétrica para todas as pessoas, investindo em inovações que garantem qualidade em Saúde Pública.

EIXO TEMÁTICO 2:

II – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas

É um importante mecanismo de fortalecimento da cidadania que contribui para aproximar a sociedade do Estado. Assim, surge a oportunidade dos cidadãos acompanharem as ações dos governos e cobrarem uma boa gestão pública. Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição. Assim, além de participar da vida política do país por meio de representantes eleitos, também é possível atuar diretamente através da iniciativa popular de leis e ação popular. Desse modo, o povo pode atuar no controle e fiscalização das ações de governo, garantindo a aplicação correta dos recursos públicos e corrigindo falhas da gestão pública.

O controle social, controle das ações da Administração, fiscalização e o monitoramento é papel do cidadão na gestão pública, o controle social representa uma ferramenta indispensável quanto a prevenção da corrupção e mau uso do dinheiro público. Esse controle é importante, pois contribui para a boa e correta aplicação dos recursos públicos, fazendo com que as necessidades da sociedade sejam atendidas de forma eficiente. No entanto, para que os cidadãos possam desempenhar de maneira eficaz o controle social, é necessário que se mobilizem e recebam orientações sobre como podem ser fiscais diretos e indiretos dos gastos públicos.

EIXO TEMÁTICO 3:

III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.

O SUS representa uma conquista da sociedade brasileira porque promove a justiça social, com atendimento a todos os indivíduos. Além disso, é o maior sistema público de saúde do mundo, atendendo mais de 200 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente do sistema para tratar da saúde.

A democracia é o regime político em que a soberania é exercida pelo povo, os cidadãos são os detentores do poder e confia parte desse poder ao Estado para que possa organizar a sociedade. Todas as decisões políticas devem estar em conformidade com o desejo do povo e o Sistema Único de Saúde deve garantir atenção integral à saúde da população em geral com ênfase no envelhecimento saudável e ativo.

EIXO TEMÁTICO 4:

IV - Amanhã será outro dia para todos e todos os Brasileiros

A Política de Saúde visa à promoção e à proteção da saúde das pessoas e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos, mediante a execução de ações de promoção, vigilância, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde.

O Sistema Único de Saúde (**SUS**) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, Paralelamente à realização de consultas, exames e internações, o SUS também promove campanhas de vacinação e ações de prevenção de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Apesar de o Brasil possuir um Sistema de Saúde Público com garantia constitucional de acesso Universal, ainda temos muitos desafios para concretizar de fato esses direitos.

PROPOSTAS FINAIS APROVADAS

- 1. Atualização da lista de medicamentos RENAME, Tabela SUS, para que assim os consórcios possam ofertar mais especialidades fortalecendo o atendimento das crianças e idosos;***
- 2. Descentralização das cirurgias de grandes portes, como exemplo: (orteses, próteses etc), que são oferecidas nas capitais, ou cidades mais distantes dos pequenos Municípios;***
- 3. Estudo e Pesquisa anual nos municípios pequenos para disponibilizar mais cotas de acordo com demanda real de cada município, por exemplo (psiquiatria, cardiologia, angiologia, dermatologia, pediatria e neurologia adulto e infantil entre outras.);***
- 4. Ampla divulgação com maior publicidade e transparência das receitas (Municipal, Estadual e Federal), bem como a prestação de contas dos gastos e despesas e também dos investimentos aplicados na saúde mais detalhadamente;***

5. Capacitação continuada para os conselheiros de saúde;

6. Fortalecer a fiscalização junto a comunidade na prática do controle social e participação social, pois são fundamentais no desenvolvimento do sistema único de saúde – SUS;

7. Capacitação e qualificação continuada dos profissionais (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, recepcionistas, administrativos, serviços gerais e ACS e ACE, para que possam prestar atendimentos com qualidade aos quilombolas, população lgbt+, e comunidades mais carêntes e tantos outros usuários.